

Coleta Seletiva - Conscientização

Estratégias de Conscientização

As estratégias para implementação de ações e programas de Educação Socioambiental estão agrupadas em quatro conjuntos: estratégias gerais, estratégias do setor empresarial, estratégias do poder público e estratégias direcionadas aos catadores. Trecho da Plataforma de Educação Socioambiental do Programa Coleta Seletiva Solidária do instituto Polis de março 2003 disponível em http://www.polis.org.br/obras/arquivo_213.pdf

Estratégias gerais

- Elaborar um glossário para unificar conceitos básicos e terminologias;
- Formar, capacitar e valorizar os profissionais e agentes multiplicadores envolvidos nos programas educativos, nos diversos setores da sociedade e do governo;
- Priorizar a capacitação dos participantes das iniciativas já existentes de coleta seletiva solidária;
- Realizar gincanas, olimpíadas, feiras culturais, oficinas de artesanato e arte;
- Elaborar campanhas e materiais para divulgação (folhetos, cartazes etc.);
- Organizar fóruns de discussão, cursos de capacitação, seminários, debates, eventos culturais; desenvolver material educativo e a abordagem porta-a-porta etc.;
- Organizar visitas monitoradas a centros, associações e cooperativas de triagem e de compostagem, a aterros sanitários e a outras unidades de aproveitamento e tratamento de resíduos;
- Definir estratégias educativas de médio e de longo prazo;
- Estimular ações que inibam o descarte ilegal;
- Articular as iniciativas já existentes e difundir experiências de educação socioambiental;
- Realizar planejamento estratégico participativo com gestão compartilhada, para garantir a implementação das ações educativas;
- Obter o apoio da mídia, sobretudo da televisão, salientando a importância de seu comprometimento com a educação;
- Formular propostas para a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de forma a responsabilizar os geradores de resíduos.

Estratégias do setor empresarial

- Estimular parcerias entre empresas e catadores para a gestão de resíduos sólidos com educação socioambiental;
- Fornecer infra-estrutura para a implantação de Postos de Entrega Voluntária — PEVs de materiais recicláveis e contratar catadores para atuar como educadores nesses postos;
- Apoiar programas públicos de formação de agentes socioambientais;
- Apoiar programas e ações educativas na esfera civil, coordenados por atores da sociedade, não vinculados a interesses de mercado, através da criação de um fundo empresarial e de outras modalidades de captação de recursos;
- Promover eventos segmentados para pequenas, médias e grandes empresas, para estimular o engajamento com o Programa Coleta Seletiva Solidária;
- Participar efetivamente da educação socioambiental na sua comunidade, envolvendo os funcionários das empresas;
- Estimular as empresas a realizarem pesquisas sobre o ciclo de vida de seus produtos;
- Criar um fórum de associações e de sindicatos patronais para o fomento de sistemas de coleta seletiva solidária e

de outras ações de educação socioambiental;

- Incentivar as empresas para o desenvolvimento de programas e ações de educação voltadas para os três Rs e para a inclusão social dos catadores;

- Ser exemplo na destinação final de seus materiais e divulgar informações sobre a reciclabilidade desses materiais;

- Desenvolver discussões junto ao setor empresarial sobre as Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Resíduos Sólidos;

- Contribuir de forma efetiva, criando espaços de discussão, na elaboração das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Resíduos Sólidos;

- Implantar um programa de coleta seletiva nas empresas que envolva associações e cooperativas de catadores;

- Divulgar instrumentos que habilitem as empresas como instituições social e ambientalmente responsáveis;

- Divulgar mensagens de conteúdo educativo, nos produtos, voltadas à economia solidária e à sustentabilidade ambiental;

- Engajar as empresas na reciclagem dos produtos fabricados;

- Engajar as empresas no desenvolvimento de pesquisas sobre o ciclo de vida dos produtos, que possam ser utilizadas para eventual redefinição de procedimentos e práticas produtivas;

- Desenvolver um debate público no meio empresarial para divulgação da Plataforma de Educação Socioambiental do Programa Coleta Seletiva Solidária.

Estratégias do poder público

- Implementar programas de capacitação para educadores da rede pública municipal e estadual;

- Articular o conteúdo do Programa de Educação Socioambiental da Prefeitura com o do Governo do Estado;

- Garantir recursos públicos para fazer diagnóstico participativo;

- Criar e integrar conselhos de representantes das Subprefeituras, e instrumentalizá-las para a educação socioambiental através dos planos regionais;

- Promover diálogo permanente entre as Subprefeituras, visando à implantação, difusão e acompanhamento dos programas educativos;

- Participar da elaboração das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Resíduos Sólidos;

- Utilizar espaços públicos para atividades de educação socioambiental;

- Desburocratizar o sistema licitatório dos órgãos públicos;

- Estimular e integrar os diversos setores do poder público na implementação de programas educativos;

- Incorporar programas de educação socioambiental nos Planos Regionais das Subprefeituras (planos diretores regionais);

- Incorporar informações sobre sistemas de coleta seletiva solidária em materiais informativos sobre meio ambiente e nas contas de água e de luz;

- Desenvolver parcerias com empresas privadas e com universidades para a formação dos educadores da Secretaria Municipal de Educação e de outros órgãos públicos;

- Articular um fórum de discussão entre as três esferas de governo, para a discussão das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de resíduos sólidos;

- Capacitar técnicos do poder público municipal e estadual para os programas educativos;

- Contratar ONGs e cooperativas de catadores pela Secretaria de Serviços e Obras e/ou Secretaria de Desenvolvimento do Trabalho e Solidariedade para formação de catadores;
- Contratar bolsistas do programa social da Secretaria de Desenvolvimento do Trabalho e Solidariedade para a divulgação porta-a-porta do Programa de Coleta Seletiva Solidária e das atividades educativas;
- Envolver as entidades, ONGs, associações ambientalistas na divulgação das propostas da Plataforma de Educação Socioambiental do Programa Coleta Seletiva Solidária;
- Atuar em rede com o comércio, com as Subprefeituras de São Paulo e com a sociedade civil, nos locais onde haverá centrais de coleta seletiva solidária;
- Garantir a execução de programas educativos em todas as secretarias da Prefeitura e criar uma coordenação intersecretarial para implementar os programas de educação socioambiental na Prefeitura de São Paulo;
- Integrar outras atividades e programas das secretarias, relacionados com a questão. Estratégias para implementação de ações e programas de Educação Socioambiental Estratégias dos catadores e catadoras
- Promover a conscientização e a valorização do catador;
- Elaborar plano de educação socioambiental tendo como referência exemplos concretos da atuação dos catadores e de suas associações e cooperativas;
- Promover troca de experiências entre as organizações dos catadores, para a valorização profissional, através de cursos de capacitação, de visitas a empresas recicladoras, entre outras;
- Criar equipes, nas cooperativas e associações, para a formação dos catadores;
- Desenvolver cursos de diversificação da coleta seletiva e de reaproveitamento de materiais sob a forma de arte e artesanato, para ampliar os ganhos dos catadores;
- Estimular a sensibilização da população sobre os benefícios sociais e ambientais da coleta seletiva, capacitando-a, através de ação porta-a-porta dos catadores;
- Explicar a cadeia produtiva, o ciclo de vida dos produtos e as possibilidades que os materiais oferecem;
- Desenvolver processos de formação, em diversas competências, dos catadores que fazem triagem, para atuarem simultaneamente como educadores, agentes ambientais e profissionais de reciclagem;
- Promover a criação de espaços nos centros de triagem e nas cooperativas de catadores, para receber a população.